

Missão 2ª Turma Católica de Milão Itália

Setembro de 2014

CADERNO DE SUBSÍDIOS

The logo for SEBRAE, consisting of the word "SEBRAE" in a bold, white, sans-serif font, positioned between three horizontal white bars of varying lengths. The logo is set against a yellow, 3D-style geometric shape that appears to be a trapezoidal prism.

SEBRAE





Missão 2^a Turma Católica de Milão Itália

Setembro de 2014
CADERNO DE SUBSÍDIOS

// ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
Agenda	8
Programação das visitas de campo	9
Participantes	12
PARTE I	14
MILÃO, ITÁLIA	
Sobre Milão	15
Lago Maggiore	16
Universidade Católica de Milão	17
ALTIS	17
SOBRE A ITÁLIA	19
Política	20
Economia	20
Relações Comerciais Brasil - Itália	22
Geografia	22

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	24
Fuso horário	24
Clima	24
Moeda local	25
Telefones úteis	25
Eletricidade	25
Vestimenta	25
ANEXOS	26
Mapas de orientação	26
Sobre o Brasil	31
Economia brasileira e os pequenos negócios	32
O Sistema Sebrae	38
Viagens Internacionais	44
Anotações	48

// APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos este Caderno de Subsídios para a Missão 2ª Turma Católica de Milão 2014 - Itália. Nele podem ser encontradas informações sobre a programação, endereços e contatos, além de outras informações relevantes sobre os países, cidades e logística.

A agenda para esta missão foi elaborada levando-se em consideração seu principal objetivo:

- Participação na abertura da Segunda Turma do Curso de Lideranças Universidade Católica de Milão - Edição 2014.

Ao final da missão, espera-se contar com a valiosa contribuição do relatório de viagem, importante mecanismo para a sistematização e disseminação dos conhecimentos gerados.

Aproveitamos a oportunidade para convidá-lo a interagir no perfil da presente missão no portal Observatório Internacional Sebrae (OIS) (<http://ois.sebrae.com.br/>). Esta seção do OIS contemplará, durante todo seu período de organização, realização e disseminação, informações sobre o país a ser visitado, a programação a ser cumprida, entidades a serem contatadas, colaboradores do Sistema Sebrae participantes da missão, entre outros dados relevantes. Para acessá-la é necessário ser colaborador do Sistema Sebrae cadastrado no portal.

Durante a etapa de realização da missão, os participantes poderão registrar e compartilhar, em tempo real, informações, notícias, vídeos e fotografias por meio do Diário de Bordo do portal OIS. Tal conteúdo auxiliará na elaboração do relatório de missão internacional, que será consolidado e disponibilizado no perfil da missão no OIS. Recordamos que, conforme IN 046 01 do Sistema Sebrae, o relatório de missão internacional deve ser enviado à UAIN do Sebrae Nacional em até 15 dias após o término da missão. Você encontrará o modelo de relatório no perfil da missão, disponível no link: <http://ois.sebrae.com.br/missoes/missao-programa-internacional-de-desenvolvimento-de-liderancas-turma-2-italia-2014/>.

Desejamos-lhes boa leitura e uma ótima missão.

Equipe UAIN
Unidade de Assessoria Internacional - SEBRAE/NA
+55 61 3348-7104
internacional@sebrae.com.br



Milão

Fonte: <http://www.flickr.com/matteotbie>

// AGENDA

19 de setembro, sexta-feira (José Cláudio dos Santos)

Horário	Atividade	Local
17h	Reunião na ALTIS Reunião de alinhamento sobre a programação da segunda turma em função da avaliação da primeira turma.	Via San Vittore, 18, Milão, 20123, Itália

21 de setembro, domingo (Alzira Vieira)

Horário	Atividade	Local
	Visita ao Lago Maggiore	Via dell'Industria, 26, 28924 Verbania Verbanio-Cusio-Ossola, Itália

22 de setembro, segunda-feira

Horário	Atividade	Local
09h00 - 09h30	Abertura do Curso de Lideranças da Universidade Católica de Milão - 2ª Turma Discursos: Prof. Mario Molteni Representante Consular Dr. José Cláudio dos Santos (Sebrae) Prof. Dr. Frank Cinque (ALTIS) Apresentação da Revista Eletrônica	Universidade Católica de Milão Via Nirone 15 - Alta Scuola in Psicologia "Agostino Gemelli" Milão, Itália
09h30 - 09h40	Início das atividades Apresentação do Prof. Antoni (ALTIS)	
09h40 - 10h30	Videoconferência Sobre políticas europeias para Pequenos Negócios	
10h30 - 11h30	Políticas da região da Lombardia Apresentação do Sr. Busti (ALTIS)	
12h00 - 13h00	Sobre desenvolvimento territorial Apresentação do Consórcio Tretino Sviluppo (ALTIS)	
14h00 - 16h15	Mesa redonda com empresários GI Group Spa - Sr. Uboldi Baumann Consultancy Network - Sr. de Castro Chromavis Spa - Sr. Petrucci	Universidade Católica de Milão Via Nirone 15 - Alta Scuola in Psicologia "Agostino Gemelli" Milão, Itália
16h00 - 17h30	Contextualização dos setores a serem visitados Apresentação do programa de visitas e dos trabalhos em grupo	
17h30 - 18h00	Apresentação do programa de visita e de trabalho de grupo	

23 de setembro, terça-feira (José Cláudio dos Santos)

Horário	Atividade	Local
08h30	Visita técnica	De acordo com a programação de vistas de campo (pág. 11)
14h	Trabalhos em grupo - Discussão sobre a visita e correlação com os temas tratados no curso - Avaliação das implicações para a experiência brasileira	Universidade Católica de Milão Via Nirone 15 - Alta Scuola in Psicologia "Agostino Gemelli" Milão, Itália

//Programação das visitas de campo

	Terça - Feira 23 setembro	Quarta - Feira 24 setembro	Quinta - Feira 25 setembro
Grupo 1	Latteria Soresina	Sistema Moda Italia	Km Rosso
Grupo 2	Distretto di Lumezzane	Parmigiano Reggiano	Centro Tessile Serico
Grupo 3	Copan Italia spa	Agricoltori Riuniti Piacentini	Molteni & C. spa





Universidade Católica de Milão

Fonte: www.visititaly.it

// PARTICIPANTES

Membros da Missão à Londres e Milão

Instituição	Cargo	Representante
SEBRAE/NA	Diretor de Administração e Finanças	José Cláudio dos Santos
SEBRAE/NA	Gerente - UC Sebrae	Alzira Vieira
SEBRAE/NA	Analista - UC Sebrae	Mara Bauer
SEBRAE/NA	Consultor	Emílio Beltrami

Participantes da Segunda Turma (início do curso em 22/09/2014)

Instituição	Representante
SEBRAE/NA	Juarez Ferreira de Paula Filho (Gerente da UACC)
SEBRAE/NA	Inês Schwingel (Gerente Adjunta da UPP)
SEBRAE/NA	Etel Tomaz (Analista da UMC)
SEBRAE/AC	Maria do Socorro Gomes de Figueiredo
SEBRAE/AL	Maria de Fátima dos Santos
SEBRAE/AP	Richard Batista Maia
SEBRAE/AM	Maria do Socorro Corrêa da Silva
SEBRAE/AM	Carlos Henderson Tavares Cardoso
SEBRAE/AM	Marcus Antonio de Souza Lima
SEBRAE/BA	Alex Silva de Brito
SEBRAE/CE	Francisco Régis Cavalcante Dias
SEBRAE/DF	Ary Ferreira Junior
SEBRAE/GO	Sérgio Augusto Monturil de Carvalho
SEBRAE/MA	Dulcileide Oliveira Gonçalves de Salinas

Participantes da Segunda Turma (início do curso em 22/09/2014)

Instituição	Representante
SEBRAE/MG	William Rodrigues de Brito
SEBRAE/MG	Vera Helena Lopes
SEBRAE/MS	Flávia Rosa Santos Silva
SEBRAE/MT	Carlos Raimundo dos Santos
SEBRAE/MT	Volmir Jose Contreira
SEBRAE/PA	Francisco Marcelino Fontes Costa
SEBRAE/PB	José Marcílio de S. Santos
SEBRAE/PE	Jussara Siqueira Leite
SEBRAE/PI	Élcio de Lima Nunes
SEBRAE/PR	Cesar Reinaldo Rissete
SEBRAE/PR	Luiz Carlos da Silva
SEBRAE/RJ	Ana Lucia de Araujo Lima
SEBRAE/RJ	Ivan Constant Filho
SEBRAE/RN	Sandra Maria dos Santos Martins
SEBRAE/RS	Fábio Krieger Lopes Reis
SEBRAE/RS	Viviane Ferran
SEBRAE/SC	Enio Albérto Parmeggiani
SEBRAE/SC	Carlos José Dias
SEBRAE/SE	Debora Aragão Mendonça
SEBRAE/SP	Carlos Alberto de Freitas
SEBRAE/TO	José Carlos Arruda de Bessa

// PARTE I

MILÃO, ITÁLIA



Galleria Vitório e centro de Milão

Fonte: www.flickr.com/andreatoffanin

MILÃO

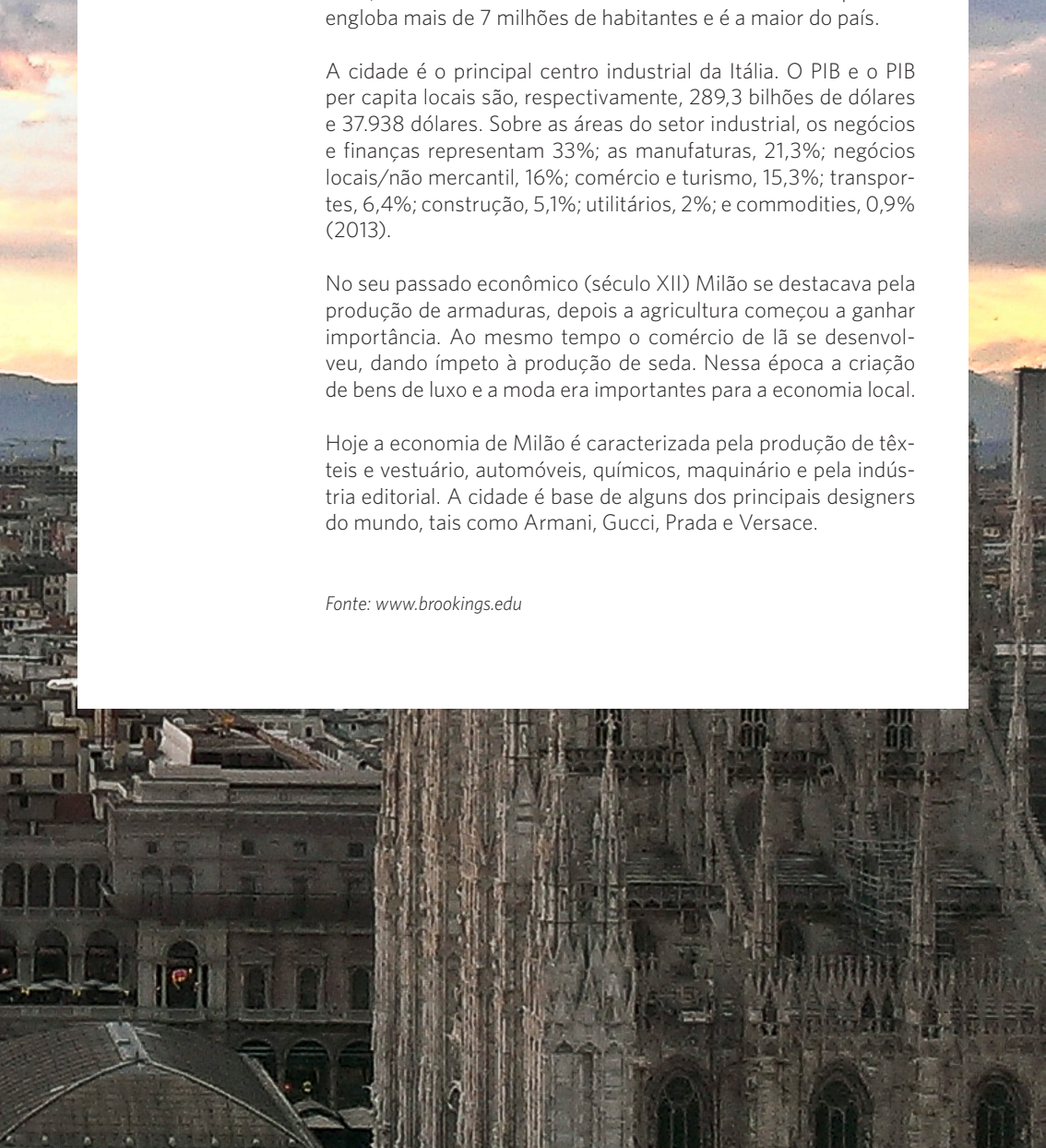
Milão é a capital da região italiana da Lombardia e tem população de 1,3 milhões de habitantes (2013). É a segunda maior cidade da Itália, estando somente atrás de Roma. Sua área metropolitana engloba mais de 7 milhões de habitantes e é a maior do país.

A cidade é o principal centro industrial da Itália. O PIB e o PIB per capita locais são, respectivamente, 289,3 bilhões de dólares e 37.938 dólares. Sobre as áreas do setor industrial, os negócios e finanças representam 33%; as manufaturas, 21,3%; negócios locais/não mercantil, 16%; comércio e turismo, 15,3%; transportes, 6,4%; construção, 5,1%; utilitários, 2%; e commodities, 0,9% (2013).

No seu passado econômico (século XII) Milão se destacava pela produção de armaduras, depois a agricultura começou a ganhar importância. Ao mesmo tempo o comércio de lã se desenvolveu, dando ímpeto à produção de seda. Nessa época a criação de bens de luxo e a moda era importantes para a economia local.

Hoje a economia de Milão é caracterizada pela produção de têxteis e vestuário, automóveis, químicos, maquinário e pela indústria editorial. A cidade é base de alguns dos principais designers do mundo, tais como Armani, Gucci, Prada e Versace.

Fonte: www.brookings.edu



LAGO MAGGIORE

Também conhecido como Lago Verbano, o Lago Maggiore é o mais extenso e segundo maior em área da Itália, estando atrás do Lago Garda. Possui uma largura média de 4 km e uma extensão de 70 km entre Locarno, nos Alpes Suíços, e a cidade italiana de Arona. Cerca de 80% do lago está em território italiano e os 20% restantes, na região suíça.

Na Itália, o lago banha as regiões montanhosas da Lombardia e Piemonte. Em seu centro, encontram-se as pequenas ilhas de Borromeo, Brissago e Castelli di Cannero. A cidade mais importante próxima ao lago é Stresa, balneário localizado no oeste e que serve de principal atracadouro para os visitantes do lago.

A região conta com o Tecnoparco del Lago Maggiore, que foi criado em 1996 pela Comunidade Europeia para promover o empreendedorismo local com base em inovações tecnológicas. A instituição oferece serviços de incubadora para start-ups e um laboratório independente na área de eletrônica e mecânica, onde se testam produtos de acordo com o padrão europeu de qualidade. Além disso, o Tecnoparco del Lago Maggiore possui um laboratório nas áreas de nanotecnologia e materiais inovadores, conhecido como Nis Lab. Tal laboratório trabalha com pesquisa aplicada para a criação de redes de cooperação entre universidades e empresas no país.

Fonte: <http://www.tecnoparco.it/Main/Pubblico/Home.aspx?PG=HOME&Lang=EN>
http://www.illagomaggiore.com/en_US/home

UNIVERSIDADE CATÓLICA EM MILÃO

<http://www.unicattolica.it/>



Considerada uma das principais instituições privadas de ensino superior na Europa, a Universidade Católica do Sagrado Coração (Università Cattolica del Sacro Cuore) possui cinco campi localizados em Milão, Brescia, Piacenza-Cremona, Roma e Campobasso e conta com mais de 42.000 estudantes.

O campus de Milão oferece diversos cursos em uma variedade de programas, notavelmente Economia, Ciência Política, Direito e Educação. Localizado no centro de Milão, o campus da Universidade era, originalmente, um monastério construído pelos monges beneditinos no século VIII e se encontra próximo de muitos locais históricos, culturais e religiosos como o Duomo, Santa Maria delle Grazie, Castello Sforzesco entre outros.

Fonte: <http://www.unicattolica.it/>

ALTIS

<http://altis.unicatt.it/>

A ALTIS (*Alta Scuola Impresa e Società*) é a Escola de Pós-Graduação em Negócios da Universidade Católica de Milão. É um centro internacional de pesquisa para o estudo e promoção de uma cultura empresarial responsável e competitiva.

Foi fundada em 2005 por Mario Molteni, professor de Administração de Empresas e Estratégia Corporativa na Universidade Católica de Milão. A ALTIS busca se internacionalizar principalmente pela cooperação com empresas como a Nestlé e a Pirelli e com instituições como o Sebrae. Suas principais áreas de interesse são Responsabilidade Social e Ambiental de empresas e Governança Corporativa.

Fonte: <http://altis.unicatt.it/altis-alta-scuola-storia-e-mission>



Itália

- Fronteira internacional
- ★ Capital nacional
- Grandes cidades
- Rodovia
- Rio

0 50 100 km

Itália

Mar Mediterrâneo

Mar Tirreno

Mar Adriático

Mar Jônico

// SOBRE A ITÁLIA

Dados Gerais	
Capital	Roma
Língua Oficial	Italiano
Governo	
Regime	Regime Parlamentarista
Primeiro-ministro	Matteo Renzi
Presidente	Giorgio Napolitano
Área	301.268 km ²
População (est. 2012)	61,261,254 milhões
Densidade	254 hab/km ²
Dados econômicos	
PIB (est. 2012)	US\$ 1,834 trilhões (11º no mundo)
PIB per Capita (est. 2012)	US\$ 30,100 mil (44º no mundo)
Variação do PIB (est. 2012)	-2,3%
Inflação (est. 2012)	3%
Desemprego (est. 2012)	10,9%
Indicadores sociais	
IDH (2011)	0,912 (25º no mundo)
Índice de Gini (2006)	32
Mortalidade infantil	3,36 mil/nasc
Alfabetização	98,4%
Moeda	Euro
Fuso horário	+5 horas em relação a Brasília (Horário de Verão)
Cód telef	+39



Matteo Renzi



Giorgio Napolitano

POLÍTICA

A Constituição italiana de 1948 estabeleceu um parlamento bicameral, que é formado pela Câmara dos Deputados (Camera dei Deputati) e pelo Senado (Senato della Repubblica) além de um sistema judiciário e um sistema executivo composto por um Conselho de Ministros (Consiglio dei ministri), encabeçado pelo primeiro-ministro (Presidente del consiglio dei ministri). O presidente da república (Presidente della Repubblica) tem direito a um mandato de sete anos. O presidente escolhe o primeiro-ministro, e este propõe os outros ministros, que são aprovados pelo presidente. O Conselho de Ministros precisa ter apoio de ambas as casas do parlamento.

Os deputados são eleitos diretamente pela população. De acordo com a legislação italiana de 1993, a Itália tem membros únicos de cada distrito do país para 75% dos postos no parlamento. Os outros 25% dos assentos parlamentares são distribuídos regularmente. A Câmara dos Deputados possui oficialmente 630 membros. O Senado é composto por 315 senadores, eleitos pelo voto popular, bem como ex-presidentes e outras pessoas (não mais que cinco), indicadas pelo Presidente da República, de acordo com provisões constitucionais especiais. Os membros das duas casas são eleitos para um mandato de no máximo cinco anos de duração, mas eles podem ser dissolvidos antes do término do mandato. Leis podem ser criadas na Câmara dos Deputados ou no Senado, e para serem aprovadas, precisam da maioria em ambas as casas.

O sistema judiciário italiano é baseado nas leis romanas, modificadas pelo Código Napoleônico e outros estatutos adicionados posteriormente. Há também uma corte constitucional (Corte Costituzionale), uma inovação pós-Segunda Guerra Mundial.

ECONOMIA

O parque industrial italiano é bastante diversificado, especialmente no chamado triângulo industrial Milão-Turim-Gênova. Persistem heterogeneidades nos indicadores econômicos entre o Norte e o Sul do país, apesar dos esforços de integração promovidos tanto pelo governo italiano quanto pelos fundos estruturantes da União Europeia. A economia italiana é em grande parte guiada pela manufatura de bens de consumo de alta qualidade produzida por empresas de pequeno e médio porte - muitas delas são empresas familiares.

O país também possui uma considerável economia informal, que segundo estimativas correspondem a 17% do PIB. Essas atividades são mais freqüentes nos setores de agricultura, construção e setor de serviços. Apesar de ser a terceira maior economia na zona do euro, seu débito público elevado e impedimentos estruturais ao crescimento deixaram o país vulnerável às inspeções do mercado financeiro. Desde 2007, o débito público tem tido um crescimento quase uniforme atingindo 120% do PIB em 2011, o que levou a um aumento do débito governamental a níveis recordes. Durante a segunda metade de 2011 o governo aprovou uma série de três pacotes de austeridade para balancear seu orçamento até 2013 e diminuir seu imenso débito público. Essas medidas incluem um aumento considerável do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), reforma de pensões e cortes na administração pública. O governo também enfrenta pressão advinda de investidores e parceiros europeus para solucionar os preocupantes impedimentos estruturais do país ao crescimento, como o inflexível mercado de trabalho e uma imensa evasão de impostos. A crise financeira internacional piorou as condições de trabalho italianas, a taxa de desemprego saiu de 6,2% em 2007 para 8,4% em 2011, mas em longo prazo a baixa taxa de fertilidade italiana e a política de cotas de imigração vão agravar a situação econômica do país. A crise na zona do euro em consonância com as medidas de austeridade na Itália reduziram as exportações e a demanda doméstica, diminuindo a recuperação econômica do país. O PIB italiano ainda está 5% abaixo do seu nível alcançado em 2007, quando havia um contexto anterior à crise.

O centro financeiro e industrial do país é Milão, sendo também considerada a capital mundial da moda. As principais exportações da Itália são automóveis (Grupo Fiat, Aprilia, Ducati, Piaggio), produtos químicos, petroquímicos (Eni), eletrodomésticos (Merloni, Candy), tecnologia aeroespacial e de defesa (Alenia, Agusta, Finmeccanica), armas de fogo (Beretta); mas os produtos exportados mais famosos do país estão nos campos da moda (Armani, Valentino, Versace, Dolce & Gabbana, Roberto Cavalli, Prada,), alimentos (Ferrero, Barilla, Martini & Rossi, Campari, Parmalat), veículos de luxo (Ferrari, Maserati, Lamborghini, Pagani) e iates (Ferretti, Azimut).

RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL - ITÁLIA

As exportações brasileiras para a Itália são compostas em sua maior parte por combustíveis (basicamente óleos de petróleo em bruto e refinados e gases de petróleo) com 22,4% do total. Seguiram-se máquinas mecânicas (8,1%); máquinas elétricas (7,1%); e automóveis (6,6%). Entre as importações provenientes da Itália, predominaram os bens de alto valor agregado, como máquinas mecânicas que representaram 19,7% do total das vendas italianas, automóveis com 7%; combustíveis (óleos de petróleo refinado) com 6%; máquinas elétricas, com 5,7% e produtos farmacêuticos, com 4%.

Balança Comercial Brasil – Itália				Em bilhões de US\$		
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Exportações	4,77	3,02	4,24	5,44	4,58	4,09
Importações	4,61	3,66	4,84	6,22	6,20	6,71
Corrente	9,38	6,68	9,07	11,66	10,78	10,81
Saldo	0,15	-0,65	-0,60	-0,78	-1,62	-2,62

Fonte: AliceWeb / MDIC

GEOGRAFIA

O território italiano tem uma superfície de 301.268 km², com um comprimento de 1.300 Km, e uma largura de 600 Km. Estende-se ao centro do mar Mediterrâneo, tendo ao sul e ao oeste duas grandes ilhas: a Sicília e a Sardenha. É delimitado ao norte pelos alpes, que formam um semicírculo de 1.300 Km, e compreendem as montanhas mais altas da Europa: o Monte Bianco (com 4.800 m), o Monte Rosa (4.638 m) e o Monte Cervino (4.478 m). No extremo ponto ocidental do arco alpino, começam os Apeninos, que se estendem ao longo da península por cerca de 1200 Km, alcançando a altitude máxima no Gran Sasso D'Italia (2.924 m). O território italiano apresenta notáveis variações climáticas; em geral os verões são quentes e os invernos frios, com estações bem definidas e chuvas distribuídas no decorrer de todo o ano.

**EMBAIXADA DO
BRASIL EM ROMA**

A Embaixada brasileira na Itália é chefiada pelo Embaixador Ricardo Neiva Tavares

Endereço e Telefone

Piazza Navona, 14
00186 - Roma (RM)
Tel: +39 06.683981
Fax: +39 06.6867858
E-mail: brasemb.roma@itamaraty.gov.br

**CONSULADO-
GERAL DO BRASIL
EM ROMA**

O Horário de atendimento e recebimento de solicitações de serviços consulares é das 08h30 às 11h. de segunda à sexta-feira.

Endereço e Telefone

Piazza di Pasquino, 8
00186 - Roma (RM)
Tel: +39 06.6889 661
site: <http://www.consuladobrasilroma.it>

**CONSULADO
DO BRASIL EM
MILÃO**

O Horário de atendimento e recebimento de solicitações de serviços consulares é das 08h às 12h30 de segunda à sexta-feira.

Endereço e Telefone

Corso Europa, 12
20122 - Milano
Plantão Consular: +39 33. 57278117 (somente para emergências)
site: <http://milao.itamaraty.gov.br>

// OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

FUSO HORÁRIO

Na Itália, o fuso horário oficial corresponde à GMT +1. Em setembro, o horário será de +5h (cinco horas a mais) em relação ao horário oficial de Brasília.

CLIMA

Brasília 18/09 (quinta)	Milão 19/09 (sexta)	Milão 20/09 (sábado)	Milão 21/09 (domingo)
Máx. 25 °C	Máx. 27 °C	Máx. 28 °C	Máx. 27 °C
Min. 18 °C	Min. 18 °C	Min. 17 °C	Min. 17 °C
Chuva	Ensolarado	Ensolarado	Ensolarado

Milão 22/09 (segunda)	Milão 23/09 (terça)	Brasília 24/09 (quarta)
Máx. 28 °C	Máx. 27 °C	Máx. 23 °C
Min. 19 °C	Min. 18 °C	Min. 16 °C
Ensolarado	Chuva	Ensolarado

MOEDA LOCAL

Conversão: 1 Real equivale a 0,33 Euro
Conversão: 1 Euro equivale a 3,05 Reais

* Fonte: Banco Central do Brasil (site: <http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp>). Acessado em: 07/08

TELEFONES ÚTEIS

Serviço	Milão
Emergências médicas	118
Bombeiros	115
Polícia	112

ELETRICIDADE

A eletricidade na Itália é de 220 Volts. O tipo de tomada utilizada possui três pinos paralelos, o que torna necessária a utilização de adaptadores em aparelhos elétricos eletrônicos adquiridos fora do país. Adaptadores são vendidos nos grandes supermercados, em lojas especializadas e nos aeroportos.

VESTIMENTA

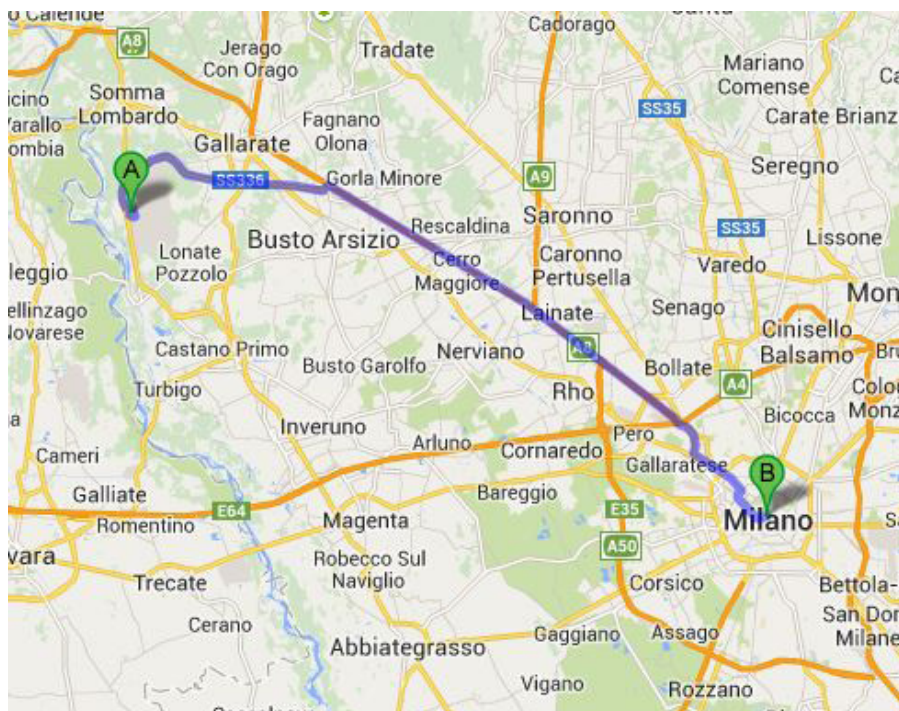
Sugere-se o uso de terno com suéter e pullovers leves.

// MAPAS DE ORIENTAÇÃO

Deslocamento do Aeroporto de Malpensa (A) até Hotel Genius Downtown (B)

Tempo aproximado do percurso de carro: 43 minutos

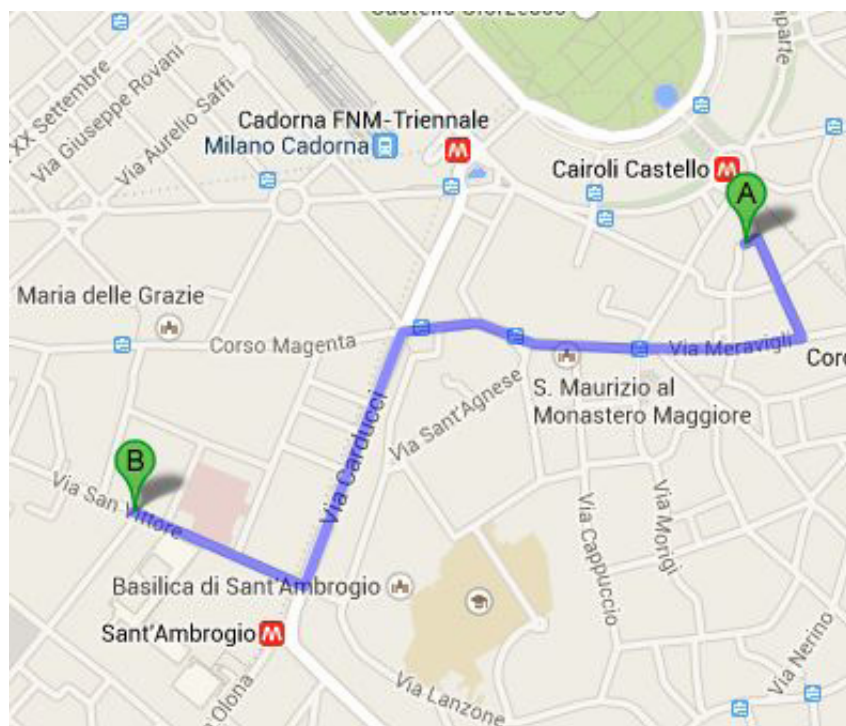
Distância aproximada: 50 km



Deslocamento do Hotel Genius Downtown (A) até ALTIS (B)

Tempo aproximado do percurso de carro: 5 minutos

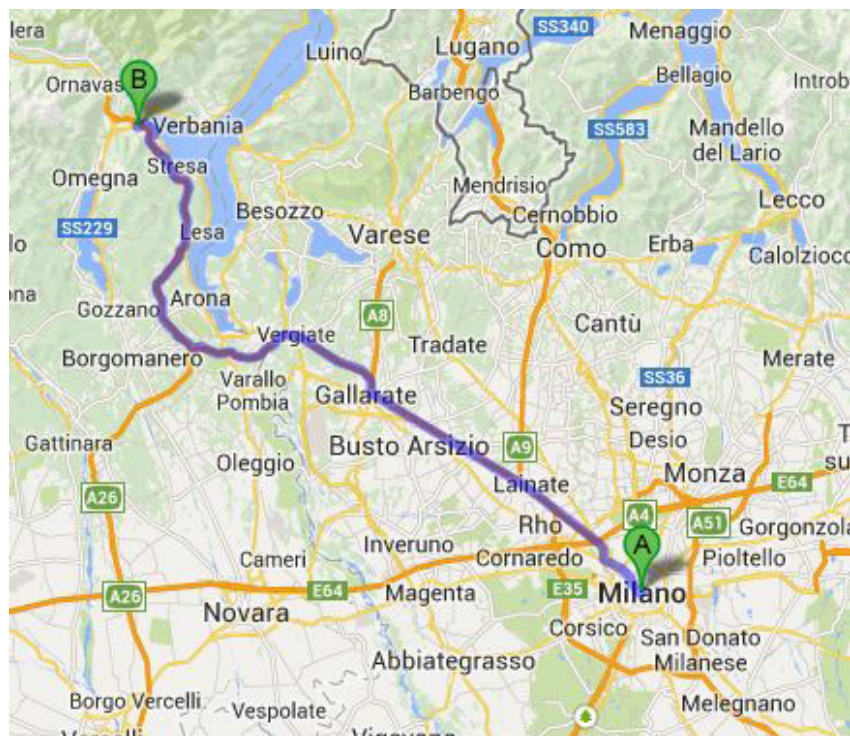
Distância aproximada: 1,5 km



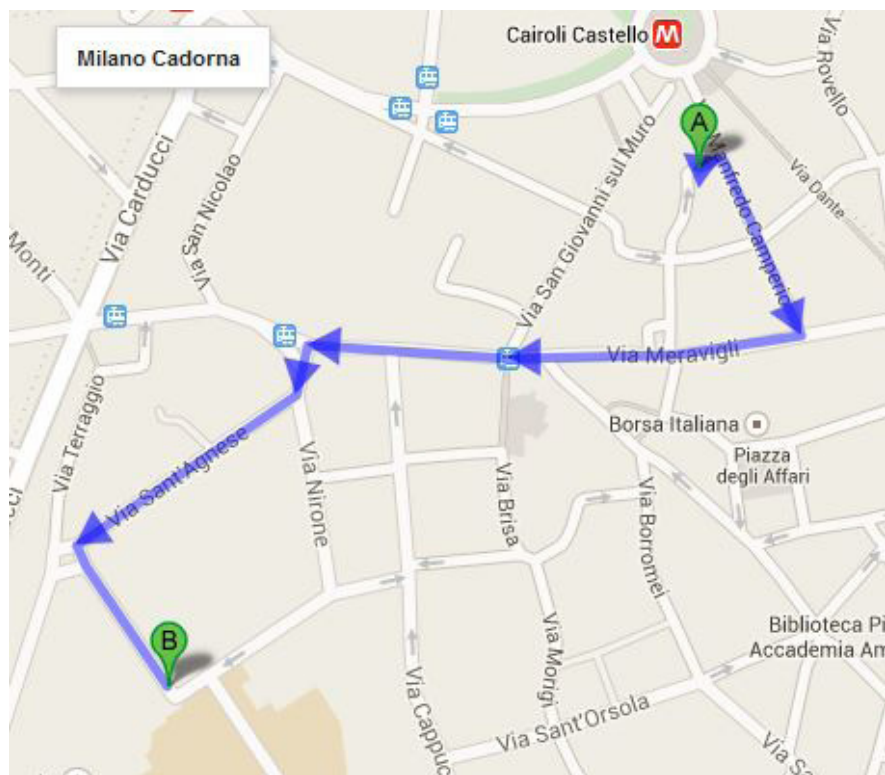
Deslocamento do Hotel Genius Downtown (A) até Tecnoparco del Lago Maggiore (B)

Tempo aproximado do percurso de carro: 1 hora e 10 minutos

Distância aproximada: 95 km



Deslocamento do Hotel Genius Downtown (A) até Universidade Católica de Milão (B)
Tempo aproximado do percurso de carro: 3 minutos
Distância aproximada: 1 km





// SOBRE O BRASIL

Nome	República Federativa do Brasil
Forma de Governo	Democracia
Tipo de Governo	República Presidencialista
Estrutura da Federação	26 estados federados e um distrito federal
Capital	Brasília
Língua oficial	Português
Presidente	Dilma Rousseff
Área	8.514.877 km ²
População (est. 2012)	193.946.886 (IBGE)
PIB (2012)	R\$ 4,323,9 trilhões (IBGE)
PIB per Capita (est. 2011)	R\$ 22.402 (IBGE)
Crescimento do PIB (2012)	0,9% (IBGE)
IDH (2011)	0,718 (84º de 187 países) (PNUD)
Gini (2012)	51,9 (16º de 136 países) (CIA Factbook)
Inflação (2012)	5,84% (IBGE)
Desemprego (2013)	5,6% (IBGE)
Moeda	Real
Fuso horário	GMT-3 (no horário de verão, GMT-2), horário de Brasília
Código telefônico	+55

Dilma Rousseff
Presidenta



// ECONOMIA BRASILEIRA E PEQUENOS NEGÓCIOS

ECONOMIA BRASILEIRA

Caracterizado por setores econômicos bem desenvolvidos, o Brasil supera, em valor, todas as demais economias da América do Sul somadas e tem expandido sua presença no cenário mundial nos últimos anos, embora ainda se apresente como o 22º maior exportador e 20º maior importador do mundo. Entre os seus principais parceiros econômicos figuram a União Europeia, China, Estados Unidos e Argentina responsáveis respectivamente por 21,7%, 15,6%, 9,7% e 9,3% das exportações brasileiras. Os principais destinos das exportações brasileiras de manufaturados são União Europeia (19,6%), Argentina (18,3%), Estados Unidos (14,8%) e China (2,7%).

No Brasil, o setor agropecuário corresponde a aproximadamente 5,5% do PIB, 34% das exportações totais e mais de 17 milhões de empregos. O país é o principal fornecedor de 25% do mercado mundial de alimentos. Líder no *ranking* de produção e exportação de café, açúcar, álcool a partir da cana-de-açúcar e suco de laranja, o Brasil também é o principal exportador mundial de produtos do complexo de soja (farelo, óleo e grão), de carne bovina e de frango, destacando-se ainda na produção de milho, arroz, suínos e pescados.

O setor industrial brasileiro ocupa fatia de aproximadamente 27,5% do PIB nacional. A grande diversidade de seu parque industrial é característica notável, com destaque à produção desde aço e petroquímicos até computadores, automóveis, aeronaves e bens de consumo duráveis.

Entre os principais propulsores do desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos anos, o setor de comércio e serviços responde por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aproximadamente 67%. Por essa razão, é ainda o setor que mais gera postos de trabalho, com quase 66% dos empregos do país.

Em relação à produção energética, o Brasil, 11º maior produtor mundial, caracteriza-se por apresentar matriz energética relativamente limpa, com 85% de sua energia elétrica proveniente de usinas hidroelétricas. Embora recentes descobertas de novas reservas de petróleo potencialmente condicionem a estratégia de desenvolvimento nacional, a liderança brasileira em pesquisa e produção de bicomustíveis aponta para cenário de vigência de matriz energética ainda mais renovável.

Desde princípios da década de 2000, o Brasil, atualmente a 6ª maior economia mundial, tem melhorado sua estabilidade macroeconômica, acumulando reservas internacionais e reduzindo sua dívida pública; ultimamente, caracteriza-se como destino atraente para investidores estrangeiros, em função de seu forte crescimento e suas taxas de juros. O país tem adotado políticas de investimento, em especial de infra estrutura e logística, porém ainda dependente da capacidade de poupança e investimento do setor público. Alia-se a este desafio, a adoção de incentivos setoriais adequados ao incremento da competitividade industrial, ora em desaceleração. Apesar de próxima ao pleno emprego, a economia encontra escassez de mão de obra qualificada, gerando pressões inflacionárias, especialmente no setor serviços, e o consequente aumento da taxa básica de juros, limitadores a uma dinâmica de crescimento mais sustentável de longo prazo.

Fontes: MDIC, OMC

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 regularizou e ampliou as vantagens para as micro e pequenas empresas (MPE), consolidando uma série de conquistas.

Crítérios para a classificação dos Pequenos Negócios:

Microempresa: faturamento de até R\$ 360 mil/ano

Empresa de Pequeno Porte: faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões/ano

Microempreendedor Individual (MEI)

Também conhecido como Empreendedor Individual, o MEI é um trabalhador autônomo com renda bruta de até R\$60 mil/ano, com direito a até um empregado. O MEI não pode possuir mais de uma empresa nem participar como parceiro ou administrador de outra. Além do benefício da formalização, o MEI tem tratamento tributário diferenciado e direito a aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade, acesso ao crédito e preferência em compras governamentais, entre outros benefícios.

Simples Nacional

Novo regime tributário, também conhecido como “Super Simples”, que centralizou na União o papel de arrecadação, anteriormente desempenhado individualmente pelos estados. Uma série de impostos é recolhida através de um único formulário, reduzindo a carga burocrática para os empreendimentos de pequeno porte.

PEQUENOS NEGÓCIOS EM NÚMEROS

Atualmente, existem 6 milhões de microempresas e EIs e aproximadamente 360 mil empresas de pequeno porte totalizando cerca de 6,3 milhões de Pequenos Negócios - 99% de todas as empresas no Brasil.

Juntos, os Pequenos Negócios representam cerca de 15,6 milhões de empregos formais - cerca de metade do total no país. Além disso, em 2013, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 27% do PIB brasileiro.

Uma tabela referente a 2011 com dados prospectados pelo Ministério do Trabalho/RAIS está disponível abaixo.

Tamanho	Quantidade	Participação	Empregos	Participação
Microempresas e Els	5.959.535	93,3%	7.221.733	23,9%
Pequenas Empresas	363.146	5,7%	8.346.152	27,7%
MPEs	6.322.681	99,0%	15.567.885	51,6%
Médias e grandes empresas	63.133	1,0%	14.614.098	48,4%
TOTAL	6.385.814	100%	30.181.983	100%

Fonte: Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2012 (SEBRAE/DIEESE)

Para o tratamento e análise da base de dados RAIS, o SEBRAE define o porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e de acordo com o setor de atividade econômica. Atualmente, não há critérios amparados legalmente para a classificação de médias e grandes empresas. Com base na definição do IBGE, são adotados os critérios abaixo:

	Micro	Pequena	Média	Grande
Indústria e Construção	até 19	de 20 a 99	de 100 a 499	500 ou mais
Comércio e Serviços	até 9	de 10 a 49	de 50 a 99	100 ou mais

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

A pesquisa “Empreendedorismo no Brasil”, realizada em 2012 pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBPQ) e o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o apoio do Sebrae, revela que 36 milhões de brasileiros estão empreendendo, demonstrando a importância econômica e social do tema e a necessidade de ações governamentais ou não governamentais para sua consolidação.

Em números absolutos, o Brasil aparece em décimo lugar no ranking dos 67 países pesquisados. Do total de empreendedores brasileiros, a faixa etária com a maior taxa de empreendedores iniciais brasileiros (TEA) é a de 25 a 34 anos (19,2%), seguida pela faixa etária de 35 a 44 anos (18,7%).

Ao se observar as médias de todos os países participantes do GEM, as duas faixas etárias com maiores taxas são equivalentes ao caso brasileiro. No entanto, nota-se que no Brasil a taxa de empreendedores iniciais entre os jovens de 18 a 24 anos (14,2%) é significativamente maior do que a média dos países participantes do GEM (10,7%) e a dos países do grupo-eficiência, ao qual o Brasil pertence (11,1%). Isto indica que a população mais jovem no Brasil é relativamente mais ativa em relação ao empreendedorismo.

Vale notar que essas taxas são muito diferentes no caso dos empreendedores estabelecidos. No Brasil, a maior incidência de empreendedores estabelecidos ocorre na faixa entre 45 a 54 anos (23,9%), seguida da faixa 55 a 64 anos (21,3%), faixas etárias mais altas quando comparadas às dos empreendedores iniciais. No entanto, tais resultados são semelhantes ao padrão observado no conjunto de países participantes da pesquisa.

Em 2012 foi introduzida uma questão sobre qual seria o sonho do brasileiro, procurando comparar o desejo de ter um negócio próprio com outros desejos, como, por exemplo, comprar uma casa, viajar ou ter uma carreira em uma empresa. Os resultados relacionados na Tabela mostram que o sonho de ter um negócio próprio superou quase todos os desejos, com 43,5% das respostas, percentual inferior apenas a viajar pelo Brasil (48%) e ter uma casa própria (50,7%). O dado mais relevante no contexto em que o GEM se insere refere-se ao percentual significativamente maior obtido pelo sonho de ter um negócio próprio (43,5%) em comparação ao desejo de ter uma carreira em uma empresa (24,7%). Nota-se que a atividade empreendedora como carreira é fundamental para o desenvolvimento do empreendedorismo, mas também é importante que essa opção esteja relacionada ao empreendedorismo por oportunidade e não por necessidade.

Com relação à taxa de empreendedores iniciais por oportunidade o Brasil situa-se em 40º lugar entre os 67 países participantes da pesquisa, com uma taxa, como percentual da TEA equivalente a 69,2%. A Dinamarca apresenta o melhor resultado relativo a esse percentual (90,3%), enquanto o Egito apresenta o pior resultado (39,8%).

Outro dado da pesquisa que merece destaque refere-se à participação feminina. O Brasil possui uma taxa de empreendedorismo feminino inicial de 14,7%, que o classifica na 15ª posição entre 67 países participantes. Ao se considerar a relação masculino/feminino, o Brasil apresentou uma razão de 1,1, com apenas 9 países superando este número. Isto mostra que, cada vez mais, o empreendedorismo vem sendo uma opção de carreira e renda para as mulheres brasileiras.

Fonte: GEM 2012

// O SISTEMA SEBRAE

Missão

"Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional."

Visão

"Ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, competitivo e sustentável".



HISTÓRIA

Criado em 1972 por iniciativa do então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, atual BNDES) e do Ministério do Planejamento, o Sebrae chamava-se Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae). Em 1990, pelo decreto nº 99.570, desvinculou-se da administração pública e transformou-se em um serviço social autônomo, uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública: o atual Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae.

ESTRUTURA

O Sistema Sebrae conta com uma Sede Nacional e 27 Unidades Regionais, além de uma rede de aproximadamente 800 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil, totalizando cerca de 6 mil colaboradores e 8 mil credenciados.

RECURSOS FINANCEIROS

A Receita de Contribuição Social do Sistema Sebrae tem origem na contribuição de 0,3% da folha de pagamento das empresas brasileiras, das quais estão excluídas as micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional (Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Tais contribuições são recolhidas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e repassadas ao Sistema Sebrae e representam cerca de 80% dos recursos financeiros da instituição.



PRIORIDADES NACIONAIS

Contribuir para a formalização de empreendedores, por meio da disponibilização de mecanismos de apoio ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão produtiva.

Aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios dos nossos clientes, por meio do desenvolvimento e aplicação de produtos, serviços e canais de atendimento adequados a cada segmento, com ênfase em gestão e inovação.

Promover o acesso dos clientes do Sistema Sebrae às oportunidades de negócios geradas por grandes eventos e investimentos.

Consolidar as melhorias no ambiente legal em favor dos nossos clientes, com ênfase na implementação efetiva da Lei Geral nos municípios.

Tornar o Sistema Sebrae uma referência no país em qualidade na gestão de recursos públicos.

SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES

Empresas

Microempresas

Pequenas Empresas

Empreendedores Individuais

Pessoas físicas, com ou sem atividade econômica (negócio próprio)

Produtores Rurais (com registro próprio nos órgãos reguladores estaduais e/ou municipais)

Potenciais Empresários

Potenciais Empreendedores

METAS MOBILIZADORAS - 2013

Meta Mobilizadora	Indicador	Metas alcançadas	Objetivo Estratégico Vinculado
Meta 1 Ampliar o número de empresas atendidas	Número de empresas atendidas	1.974.849	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 2 Ampliar o número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação	Número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação	157.864	P1 - Promover a inovação nas MPE
Meta 3 Ampliar o número de Microempreendedores Individuais atendidos	Número de microempreendedores individuais atendidos	940.982	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 4 Ampliar o número de microempresas atendidas	Número de microempresas atendidas	876.582	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 5 Ampliar o número de empresas de pequeno porte atendidas	Número de empresas de pequeno porte atendidas	162.223	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 6 Ampliar o número de municípios com a Lei Geral implementada	Número de municípios com a Lei Geral implementada	1.634	P11 - Articular, propor e apoiar a implementação de políticas públicas

Fonte: Indicadores e Metas do PPA 2013/2016 (SEBRAE)

PROGRAMAS NACIONAIS

Negócio a Negócio

O projeto funciona com uma atuação ativa de consultores do Sistema SEBRAE que visitam as empresas, fazem um levantamento geral, apresentam um diagnóstico do negócio e traçam um plano de ação. A partir daí, os consultores encaminham o empresário à consultoria ou capacitação necessária para melhorar seu negócio. O projeto é focado em empreendedores informais que queiram optar pelo Simples Nacional, EI e empresas de economia popular com até quatro funcionários.

SebraeTec

É um produto criado para facilitar o acesso das micro e pequenas empresas a soluções de inovação e tecnologia, viabilizando e apoiando financeiramente a realização de consultorias nas empresas que se enquadram no programa, visando aumentar a competitividade e agregar valor aos seus produtos e serviços.

ALI (Agente Local de Inovação)

Trata-se de iniciativa do Sistema SEBRAE com a parceria do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para a promoção da inovação nas pequenas empresas. Sua metodologia baseia-se no modelo indiano de home care. Com a orientação de profissionais especializados, os agentes avaliam o grau de inovação nas empresas atendidas. Cada agente busca e oferece soluções de acordo com as necessidades de cada empreendimento.

SEBRAE Mais

O programa é voltado para empresas em estágio mais avançado, com no mínimo dois anos de funcionamento e nove funcionários, além de uma estrutura operacional estabelecida. Por meio do programa são oferecidos diversos serviços, como consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitações, palestras e encontros direcionados para empresários que buscam práticas avançadas de gestão.

SEBRAE 2014

Os investimentos programados para a organização e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, bem como o maior volume de movimentação econômica durante e após o evento, representam uma oportunidade para as MPE brasileiras situadas nos estados onde ocorrerão os jogos. Nesse contexto o Sistema SEBRAE, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), realizou um estudo de mapeamento de oportunidades para as MPE, de forma a guiar a elaboração de planos de ação do SEBRAE Nacional e de suas unidades estaduais.

SEBRAE nos Territórios da Cidadania

O Programa Territórios da Cidadania, desenvolvido pelo governo federal, atua em 120 territórios de todo o Brasil promovendo o desenvolvimento regional e a garantia de direitos sociais para as regiões mais carentes do Brasil. O Sistema SEBRAE entende que sua missão institucional apresenta interface direta e clara com o programa. A estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial permite uma atuação em três dimensões: atendimento individual, atendimento coletivo setorial e construção de um ambiente mais favorável aos pequenos negócios.

Encadeamento Produtivo

Busca o incremento da competitividade das micro e pequenas empresas da indústria, comércio, serviços e agronegócios pela sua inserção nas cadeias de valor de grandes e médias corporações.

Educação Empreendedora

Objetiva ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino com vistas à consolidação da cultura empreendedora no País.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Cursos e seminários (presenciais ou à distância)
Informação e consultoria (orientação individualizada)
Publicações (livros, manuais, CDs, guias)
Promoção de eventos (feiras, missões, exposições, rodadas de negócios)
Premiações (Jovem Empreendedor, Mulher SEBRAE de Negócios, Desafio SEBRAE, entre outros)

// VIAGENS INTERNACIONAIS

REGRAS PARA EMBARQUE DE PASSAGEIROS EM VOOS INTERNACIONAIS

O transporte de líquidos (incluindo gel, pasta, creme, aerosol e similares) em bagagem de mão deve ocorrer da seguinte maneira:

- O líquido deve estar em frasco de capacidade de até 100 ml. Frascos acima de 100 ml não podem ser transportados, mesmo que contenham a quantidade estipulada.
- O passageiro deve acondicionar o frasco adequadamente (com folga) dentro de uma embalagem plástica transparente vedada, com capacidade máxima de 1 litro e tamanho máximo de 20 cm x 20 cm.
 - objetos cortantes ou perfurantes estão proibidos
 - Produtos como perfumes e bebidas adquiridos no free shop devem ser embalados em sacolas seladas, junto à nota fiscal da compra.
- Medicamentos podem ser transportados com prescrição médica - pode ser preciso apresentar a receita na inspeção do raio-X.

PASSAPORTE

A partir de julho de 2013, o Conselho da União Europeia passou a exigir a validade adicional de três meses do passaporte, a contar a partir da data em que o visitante deixará o solo europeu.

Esta mudança vale para todos os países membros do Tratado de Schengen: Áustria, Bélgica, República Checa, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letônia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Noruega, Polônia, Portugal, Eslovênia, Eslováquia, Espanha, Suécia e Suíça.

INFORMAÇÕES DA RECEITA FEDERAL

A partir do dia 1º de outubro de 2010 a Receita Federal alterou a lista dos produtos isentos de impostos na chegada ao Brasil e estabeleceu novos limites de quantidades de produtos importados. Vale lembrar que todo o viajante tem uma cota limite de gastos para não precisar pagar impostos, equivalente a US\$ 500 (por via aérea) ou US\$ 300 (por via terrestre, marítima ou fluvial).

PRODUTOS ELETRÔNICOS

Com as novas regras, o turista que comprar no exterior produtos eletrônicos, como máquina fotográfica, telefone celular ou MP3, não precisará mais declará-los à Receita Federal ao retornar ao País. Esses itens passam a ser considerados bens de uso pessoal e não entram na cota limite de US\$ 500 livres de impostos. O benefício vale apenas para uma unidade de cada produto, que deve ser usado durante a viagem e estar fora da embalagem original. A medida, no entanto, não contempla

filmadoras, notebooks e vídeo games, que entram na cota de importação.

ROUPAS E COSMÉTICOS

Além dos eletrônicos de uso pessoal, também não serão taxados roupas e acessórios, produtos de higiene e de limpeza, livros, revista e jornais. Apesar de não ter sido determinada uma quantidade máxima permitida desses itens, eles devem estar de acordo com o tempo e a duração da viagem. Por isso, se a mala tiver 15 calças jeans novas de uma viagem de dois dias, o agente poderá cobrar a taxa sobre o que exceder a cota de US\$ 500.

CARRINHOS DE BEBÊ E INSTRUMENTOS MUSICAIS

Carrinho de bebê e cadeira de rodas serão enquadrados como objetos de uso pessoal, e ficarão isentos da cota de importação, se o bebê ou o cadeirante estiverem juntos na viagem. Instrumentos musicais estarão isentos de impostos se o músico puder confirmar que é um artista profissional.

QUANTIDADES LIMITADAS

Nas novas regras, o Fisco também colocou um limite de quantidade de produtos, que antes ficava a critério do fiscal da alfândega. Alguns itens têm limite próprio: 12 litros de bebidas alcoólicas, 10 maços de cigarros, 25 charutos ou cigarrilhas e 250 gramas de fumo.

Para os demais objetos, a regra é 20 unidades de produtos novos com valor unitário acima de US\$ 10, desde que não haja mais de três idênticos. Por exemplo, se tiverem quatro aparelhos novos de MP3, um deles será retido. Já para lembrancinhas e souvenirs, pode-se trazer também 20 unidades de produto, sendo no máximo 10 iguais.

FIM DA DECLARAÇÃO DE SAÍDA TEMPORÁRIA DE BENS

As novas regras de importação acabaram com a declaração de saída temporária de bens. Com isso, para levar produtos importados, como notebooks e filmadoras, para fora do país, é preciso carregar a nota fiscal em mãos. Se você não tiver nenhum comprovante de compra, o melhor é deixar o aparelho em casa, para não correr o risco de ser taxado.

DECLARAÇÃO DE BAGAGEM ACOMPANHADA

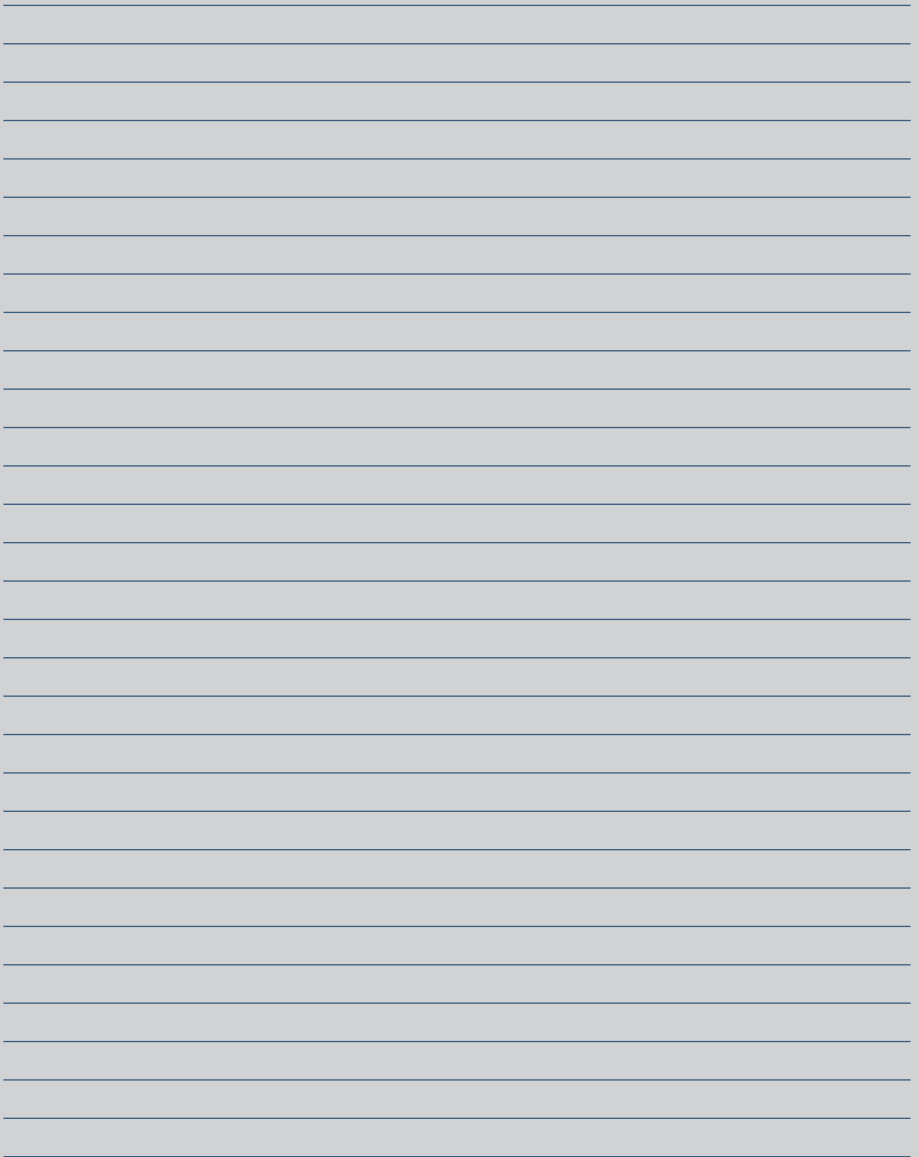
Ao chegar ao Brasil, ainda a bordo, o visitante deve preencher uma Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA). Se o visitante tiver adquirido produtos no exterior (não isentos de impostos) cujo valor total exceda a cota limite de US\$ 500, ele é obrigado a marcar que possui bens sujeitos à tributação. No aeroporto, deverá pagar a taxa de importação de 50% sobre o excedente da cota. Se acontecer de o viajante ter a mala fiscalizada por um agente da Receita Federal e sua DBA for falsa ou inexata, a multa prevista é de 50% sobre o valor do que foi comprado e, em alguns casos, o produto poderá ser retido. No caso de o turista trazer na bagagem produtos de origem animal ou vegetal que não são permitidos no Brasil, o produto é retido, sem aplicação de multa.

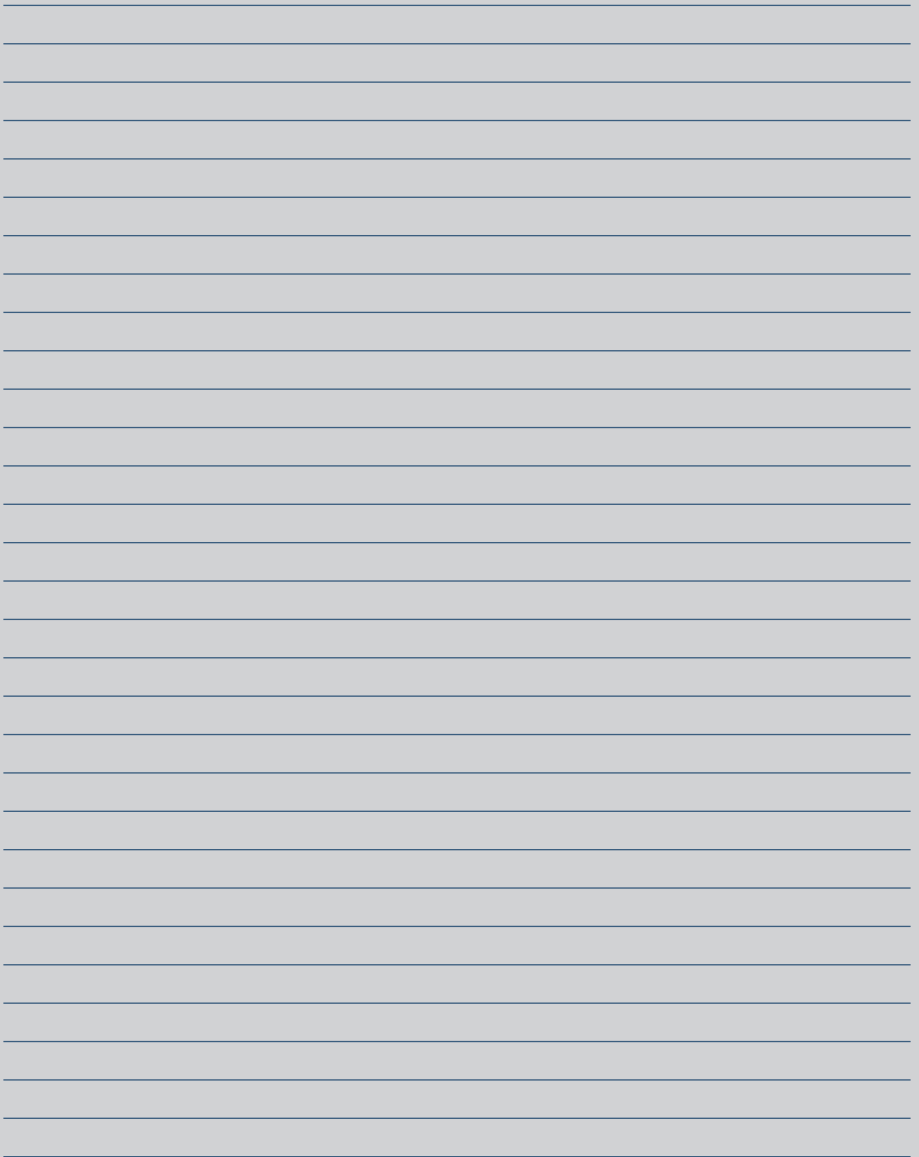
COMPRAS EM LOJA FRANCA (DUTY FREE SHOP)

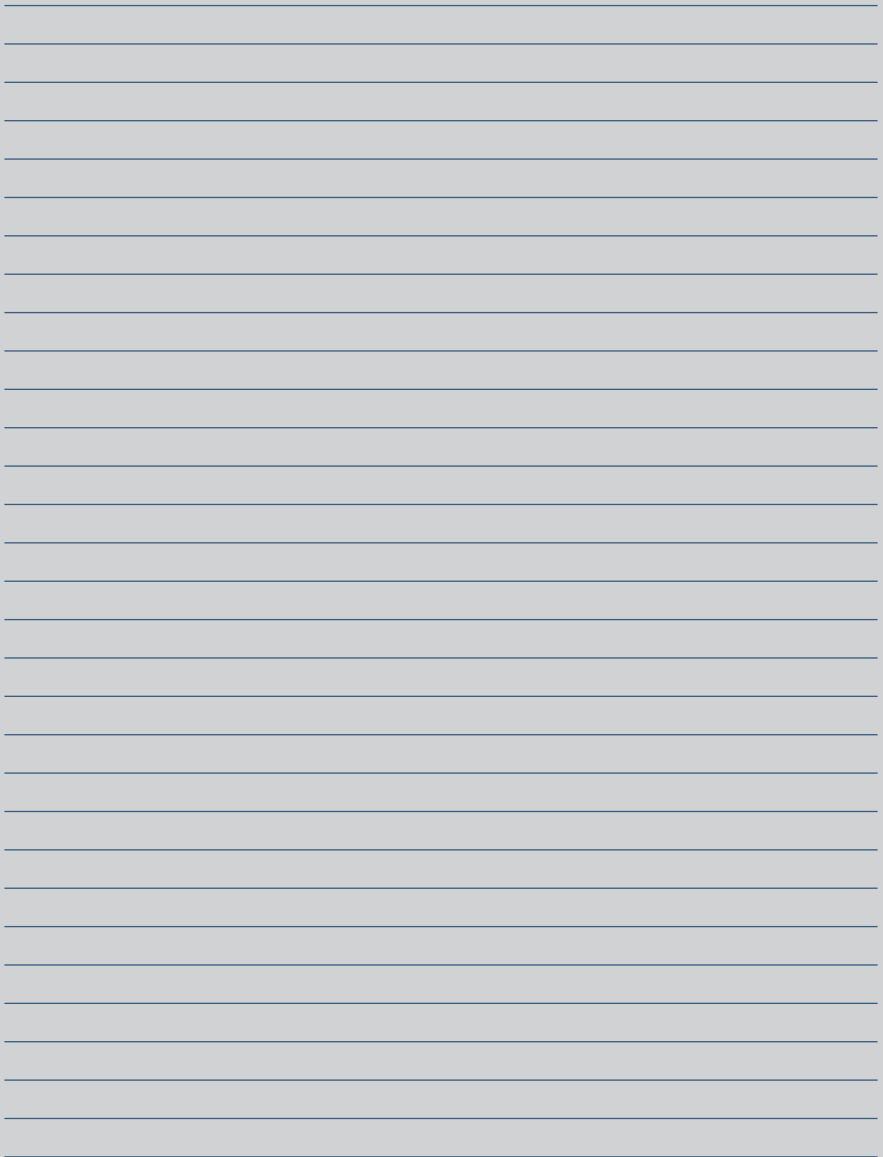
O viajante pode adquirir, com isenção de tributos, nas lojas francas (duty free shops) dos portos e aeroportos, após o desembarque no Brasil e antes de sua apresentação à fiscalização aduaneira, mercadorias até o valor total de U\$ 500.00. Esse valor não é debitado da cota de isenção de bagagem a que o viajante tem direito. Bens adquiridos Em resumo, essas mercadorias não aproveitam do benefício da isenção concedido às compras nas lojas francas do Brasil, efetuadas no momento da chegada do viajante.

DECLARAÇÃO DE PORTE DE VALORES

É a declaração que deve ser feita por viajantes que vão entrar no país ou dele sair portando em dinheiro, cheques ou cheques de viagem, em seu total, valor superior ao limite estabelecido pelo conselho monetário nacional. O limite atual é de R\$10.000,00 (dez mil reais) ou o equivalente em moeda estrangeira. Assim todo viajante portando valores em espécie, cheques ou cheques de viagem acima desse valor deve preencher a declaração.









SGAS 605 Conjunto A
Brasília, DF, Brasil – 70200-645
+55 (61) 3348-7485
www.sebrae.com.br